

# Horta não viu o filho nascer

O sorriso franco de Alexandrino Fernandes Horta, o Alexandre Horta, 32 anos, desquitado, conquistava a todos durante as coberturas jornalísticas. Solícito, ele sempre achava um tempo para trocar informações com os colegas. Alexandre se demitiu da "TV Manchete", de Minas, em setembro último, para se dedicar totalmente a campanha de Fernando Collor de Mello.

O jornalista morreu sem realizar seu maior sonho: poder abraçar o tão esperado filho, o primeiro, que nascerá em janeiro próximo. Alexandre planejava tirar férias no início do ano para poder ficar mais tempo com o filho. Maria do Carmo, a mãe do bebê, também jornalista, soube da morte do companheiro na manhã de ontem, em Brasília, onde reside atualmente.

Antes de trabalhar na "TV Manchete", Alexandre foi locutor da Rádio JB, também em Belo Horizonte. Durante o período em que esteve na televisão, o jornalista foi ainda assessor de imprensa da "Vox Populi", até meados deste ano.

Pedro Ernani Rodrigues Goulart, 30 anos, não chegou a atuar na grande imprensa. Casado e pai de Mariana, uma menina de quatro meses, atualmente o jornalista acumulava três funções: diretor editorial do "Jornal de Opinião", assessor de imprensa da Arquidiocese de Belo Horizonte e um dos funcionários da campanha de Collor de Mello. Amigo de muitos anos de Alexandre Horta, ele passou a atuar na campanha, a convite do companheiro, há apenas duas semanas.